DOENÇA CELÍACA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTUDO PILOTO DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS ONLINE¹

**Aline Larrissa Trombini Fernandes de Oliveira², Leonardo Pestillo de Oliveira³,
Lucas Franca Garcia⁴**

¹ Projeto Piloto de Dissertação de Mestrado do PPG em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar

² Psicóloga. Mestranda em Promoção da Saúde, Unicesumar

³ Psicólogo. Doutor em Psicologia pela PUC/SP. Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Unicesumar. Bolsista de Produtividade do ICETI-UniCesumar

⁴ Sociólogo. Doutor em Medicina: Ciências Médicas pela UFRGS. Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Unicesumar. Bolsista de Produtividade do ICETI-UniCesumar

Introdução: As redes sociais estão cada vez mais sendo utilizadas como veículos de disseminação de conteúdo no campo da saúde. Aplicativos baseados na web, como o YouTube, estão sendo amplamente usados para busca e divulgação de informações. Não é de hoje que pacientes celíacos utilizam essas redes sociais para buscar conhecimento sobre a Doença Celíaca (DC), buscando desde informação de como se chega ao diagnóstico até o tratamento da doença em si, como dietas isenta de glúten, cuidados ao preparar o alimento, consequências na qualidade de vida, relações sociais, entre outros.

Objetivo: é avaliar o conteúdo veiculado na mídia social Youtube a respeito do manejo e tratamento da DC.

Método: trata-se de um estudo piloto, observacional, transversal, em que foram analisados os 5 vídeos mais frequentemente assistidos na língua portuguesa do Brasil, de acordo com os filtros do Youtube. Para a análise destes vídeos foi utilizado um roteiro de avaliação que envolveu as seguintes variáveis: dados gerais dos vídeos, origem, qualidade do material, sintomas, diagnóstico e tratamento da DC. A análise dos dados quantitativos deu-se por meio de estatística descritiva, tais como frequência absoluta e porcentagens, média, mediana e desvio padrão, com auxílio do software Excell 365 para Windows.

Resultados: Com relação às características gerais dos vídeos analisados no presente piloto, 4 dos 5 vídeos eram de profissionais da saúde e foram publicados nos últimos 10 anos; 3 dos 5 a pessoa em destaque era do sexo masculino; a média do nº de visualização, da duração do vídeo em minutos e do números de curtidas e não-gostei foram, respectivamente, 256.240 visualizações; 6 minutos; 9.300 curtidas e 362 não gostei. Com relação ao conteúdo, 4 dos 5 vídeos analisados apresentaram conteúdo associado à DC, sendo que destes 4, dois apresentavam informações de experiência pessoal com relação à DC. Com relação a informações sobre a doença, dos 12 tópicos analisados, um vídeo apresentou 8 desses 12 tópicos, sendo que a média de tópicos abordados pelos quatro vídeos que tinham conteúdo relacionado foi de 5 tópicos, ou seja, aproximadamente 42% dos tópicos relacionados com aos conhecimentos gerais sobre DC. Com relação a informações sobre os sintomas, a média de tópicos abordados foi de 4 num total

de 10 itens avaliados, ou seja, 40%. Com relação ao diagnóstico da DC, 2 não mencionavam informações a respeito dos métodos diagnósticos da DC; dos 3 que mencionaram, a média de tópicos abordados foi de 3 de um total de quatro, portanto, 75%. Por fim, com relação ao tratamento da doença celíaca, os cinco vídeos abordaram questões relacionadas ao tratamento, a média de tópicos abordados foi de 2 de um total de cinco indicadores avaliados, ou seja, 40%.

Conclusão: A busca de informações de saúde nas redes sociais online vem crescendo rapidamente nos últimos anos, trazendo consigo questionamentos a respeito da qualidade e confiabilidade destas informações. O presente estudo, embora piloto, ou seja, com apenas cinco vídeos analisados sobre DC, sugere que o conteúdo das informações abordados nestes vídeos sejam insuficientes, uma vez que houve uma média de cobertura de aproximadamente 40% dos tópicos abordados nas diretrizes sobre o tratametno e o manejo da DC, exceto com relação ao diagnóstico, que este índice foi mais alto. Como desdobramento deste estudo piloto, pretendemos aumentar o tamanho amostral de nossa pesquisa com a finalidade de verificar a adequação do conteúdo veiculado no Youtube sobre DC e a partir desta verificação poder elaborar conteúdo de promoção da saúde a esta população.

Palavras-chave: promoção da saúde; doença celíaca; educação em saúde

Agradecimentos: Leonardo Pestillo de Oliveira e Lucas França Garcia agradecem ao Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação da UniCesumar pela bolsa do programa de produtividade docente. Aline Larrissa Trombini Fernandes de Oliveira agradece pela bolsa CAPES TAXA II.